

## EMPRESAS PELO CLIMA (EPC)

### PROJETOS PILOTO PARA ELABORAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS DO CLIMA

#### **Empresa: CSN**

Para manter o seu consumo de água em harmonia com outros usos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, a CSN avaliará riscos e desenvolverá uma estratégia de adaptação para se preparar para gerenciar os potenciais impactos advindos das mudanças climáticas e do aumento da demanda de água para abastecimento público. A elaboração de uma estratégia corporativa de adaptação, visa, portanto, gerenciar os impactos relacionados aos recursos hídricos, minimizando riscos e maximizando oportunidades. O escopo da avaliação é a Usina Siderúrgica Presidente Vargas (UPV) localizada em Volta Redonda, RJ, considerando o horizonte temporal de 2050 e a análise de cenários climáticos futuro apresentado no Primeiro Relatório de Avaliação Nacional do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC).

#### **Empresa: Grupo CCR**

O objetivo da elaboração de uma estratégia corporativa de adaptação para o Grupo CCR é promover o gerenciamento de riscos e oportunidades ligados às mudanças climáticas nos investimentos em curso e novos negócios. Dessa forma, buscam diminuir custos operacionais com os eventos climáticos extremos, bem como identificar oportunidades frente a um futuro cenário para as áreas de atuação do Grupo. Neste contexto a CCR definiu como escopo para este piloto as Concessionárias CCR Barcas e CCR Via Lagos, ambas localizadas no estado do Rio de Janeiro, considerando o horizonte temporal até 2040. Foram adotados os cenários climáticos A1F1 e A1T do 4º Relatório do IPCC e o estudo do Barata (2011)<sup>[1]</sup> como base para as análises.

#### **Empresa: Grupo Boticário**

O objetivo do Grupo Boticário é elaborar um plano de adaptação para os pontos de vendas (PDV's) e Centrais de Serviços (CS's) localizados em áreas críticas sujeitas a enchentes, inundações e alagamentos, uma vez que são estes os fatores que mais interferem na operação dos PDV's e CS's, atualmente. O plano terá a finalidade de minimizar os impactos negativos oriundos das mudanças climáticas referente à elevada frequência e intensidade de

---

<sup>[1]</sup> Barata, M.M.L; Confalonieri, V.E.C.T. (2011) Mapa de Vulnerabilidade da População do Estado do Rio de Janeiro aos impactos das Mudanças Climáticas nas Áreas Social, Saúde e Ambiente. Secretaria de Meio Ambiente do Rio de Janeiro/RJ.

chuvas, bem como identificar oportunidades. Outro objetivo do Grupo Boticário é inserir as questões ambientais como categoria a ser avaliada na escolha dos novos PDV's e CS's, levando em consideração os cenários climáticos futuros. O escopo deste piloto são os PDV's e CS's do Grupo Boticário situados em áreas vulneráveis a enchentes, inundações e alagamentos nos estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Minas Gerais, considerando o horizonte temporal de 2050. O time responsável pelo projeto, junto com os profissionais da empresa que apoiarão seu desenvolvimento, optou por usar o cenário climático RCP4.5 do IPCC a partir da ferramenta PulseBrasil do INPE, e focar especificamente nas projeções de precipitação e seus impactos relacionados.

#### **Empresa: Natura**

A partir da ambição de Sustentabilidade Natura para 2020: "Elaboração de uma Estratégia de consumo de energia renovável em seus processos", o objetivo do projeto piloto da Natura é estruturar um processo robusto de avaliação de riscos e oportunidades no cenário energético. Serão considerados, para as diferentes fontes de energia renovável disponíveis, os cenários futuros, disponibilidade e vulnerabilidades, a fim de elaborar planos de adaptação para as principais fontes. Assim, o projeto piloto tratará das oportunidades e riscos climáticos associados ao fornecimento e geração de energia para a fábrica de Cajamar, considerando com horizonte temporal até 2050. As análises climáticas terão como base o Estudo da Coppe-UFRJ sobre Mudanças Climáticas e Segurança Energética no Brasil.

#### **Empresa: Suzano Papel e Celulose**

Para a Suzano Papel e Celulose e a Futuragene o principal objetivo do projeto piloto de adaptação às mudanças do clima é a possibilidade de desenvolver um olhar e ferramentas destinadas ao gerenciamento de riscos e oportunidades no que tange ao manejo do eucalipto. A estratégia da empresa é investir em inovação e buscar soluções por meio do desenvolvimento de novas tecnologias visando se preparar para os eventos climáticos futuros no Brasil. Desta forma, o escopo escolhido foi as áreas de plantios de eucalipto nos estados do Maranhão e da Bahia, considerando o horizonte temporal de 2050 sendo que o time responsável optou pelo uso dos cenários do Relatório 4 do IPCC, analisando especificamente as anomalias de temperatura e precipitação pluviométrica para o século XXI.